SIMULAÇÃO APOIO II EDIÇÃO

SIA 2026

COLEGIO Apoio

# GUIA DE ESTUDO
# INTERVENÇÃO

**COLÉGIO APOIO**
**SIMULAÇÃO APOIO**
**2ª EDIÇÃO**




**Secretária de Intervenção: Manuela Porto Cariri**
**Co-secretária de Intervenção: Lorena Vitória de Oliveira Silva**

# ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS

## Migrações Forçadas em Contextos de Instabilidade Política

**RECIFE - PE**

**2026**

# SUMÁRIO


**1. Introdução à Intervenção** **4**
**2. Método de Intervenção** **5**
**3. Dress code** **6**

## 1. Introdução à Intervenção

O Comitê de Intervenção é o responsável por criar os eventos fictícios que os delegados deverão solucionar através do debate. Esses acontecimentos serão desenvolvidos através da criatividade dos membros, e poderão ser expressados das mais diversas formas: vídeos, notícias, protestos, entre outros. Dessa forma, o Comitê de Intervenção se apresenta como o setor mais artístico da simulação, já que os participantes irão não só formular as intervenções, mas também atuá-las. Portanto, o papel deste comitê na SiA é enriquecer o debate, impedindo o resfriamento dele, além de fornecer as problemáticas que a Assembleia Geral das Nações Unidas terá de solucionar. Assim, também é responsabilidade dos integrantes dar credibilidade e veracidade aos episódios criados, além de tornar a experiência da simulação inesquecível para todos.

## 2. Métodos de Intervenção

De início, é importante ressaltar que as intervenções são divididas em 2 categorias: crises e intervenções propriamente ditas. As crises são as situações em que o comitê vai criar e que serão objeto do debate dos delegados, justamente para resolver a problemática, e têm função basal no funcionamento do debate e, portanto, devem ser priorizadas. As intervenções propriamente ditas, por sua vez, serão usadas para enriquecer o debate já estabelecido, das mais diversas formas, servindo de material para os delegados basearem seus argumentos, de aquecimento para a discussão, de referência para que os representantes dos países não fujam do tema, ou até mesmo para que o comitê de intervenção guie o debate para um rumo desejado.

Ademais, o trabalho no comitê será dividido basicamente em 2 etapas: A primeira antecedendo a simulação em si, na qual, já que não seria possível preparar tudo no dia, planejaremos e prepararemos as intervenções, registrando tudo num documento google, carinhosamente chamado de "Caderninho do Mal". Esse caderno deverá servir como um meio de registrar e organizar todos os projetos de intervenção, assim permitindo que todos tenham acesso aos roteiros, figurinos, temas, objetivos e todos elementos importantes de cada intervenção (a forma detalhada de utilização do caderno será esclarecida na primeira reunião on-line do grupo). Já a segunda etapa será durante o debate, nesse momento, o comitê estará em uma sala própria, pondo em prática o que foi planejado nas semanas anteriores: gravando vídeos, ensaiando falas, se preparando para invadir a sala de debate, em suma, executando as intervenções. Claro que coisas podem ser Improvisadas de acordo com o desenrolar das discussões; entretanto, é crucial que se tenha desde o início material suficiente para que a simulação funcione devidamente; portanto, é necessária a participação de todos desde o começo, nas reuniões que serão marcadas antes dos dias de evento e nas produções no Caderninho do Mal!

## 3. Dress code

Ao contrário da maioria dos outros comitês, não é necessária a utilização de roupas muito formais, dessa forma, uma calça, uma camisa e um par de sapatos simples serão satisfatórios. Entretanto, é óbvio que a vestimenta deve estar adequada ao ambiente escolar e de simulação, portanto, roupas vulgares, rasgadas, ou com estampas indevidas não serão admitidas. Além disso, o comitê ainda exige algum nível de formalidade e, em função disso, espera-se que os integrantes da intervenção se vistam adequadamente.